

1 ATA DA 21ª SESSÃO, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL
2 DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 28.08.2012.
3 Às dez horas do dia vinte e oito do mês de Agosto do ano de dois mil e doze, no Anfiteatro
4 Vermelho, localizado na Avenida Lineu Prestes, 748, bloco seis superior, Cidade Universitária
5 “Armando de Salles Oliveira”, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, realizou-
6 se a 21ª sessão do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo
7 (CGCca), sob a Presidência do senhor Presidente, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas, eleito na 18ª
8 sessão do CGCca, e com a presença dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram
9 registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta ata. **Preliminarmente, o senhor**
10 **Presidente** agradece a presença de todos os presentes, em especial aos superintendentes e ao
11 subprefeito da regional do Butantã, Sr. Daniel Barbosa Rodrigueiro. **I - Expediente da**
12 **Presidência. 1.1 – Aprovação da ata da última reunião** – O Sr. Presidente coloca a ata da 20ª
13 sessão para aprovação: sem objeções a ata foi aprovada. **1.2 – Palavras e comunicados do Sr.**
14 **Presidente** – Comenta brevemente sobre o andamento positivo dos trabalhos da Comissão
15 organizada para propor um Plano Diretor para o campus e, sobre o Regulamento de Festas,
16 que está sendo revisto, assim que oportuno os detalhamentos serão apresentados em reunião
17 do Conselho Gestor do Campus. Passa a palavra ao Sr. Prefeito. **II – Informes do Senhor**
18 **Prefeito do Campus USP da Capital – 2.1. Prestação de contas** – Está sendo formalizado o
19 termo de cooperação entre a Prefeitura do Campus e a Secretaria Municipal de Transportes
20 (SMT) para regrar o convívio entre bicicletas e automóveis na Cidade Universitária. Os
21 objetivos dessa parceria são: ordenação, segurança e rendimento; experimentação para
22 inovações tecnológicas, como exemplo o Sr. Prefeito cita os semáforos a LED; estímulo ao uso
23 do transporte público. Em resposta à sugestão de funcionário do Instituto de Ciências
24 Biomédicas (ICB), sobre o sistema de ônibus circulares, informa que estudos estão sendo
25 realizados com a SPTrans para ajustes no itinerário de pelo menos uma das linhas, procurando
26 uma alternativa que atenda diretamente a região do ICB. Reuniões são realizadas
27 mensalmente com a SPTrans para aprimoramento do sistema. O sistema funciona vinte e
28 quatro horas por dia com dezoito ônibus, foram acrescentados quatro veículos para aprimorar o
29 atendimento. Sobre a modernização e limpeza das áreas comuns da Cidade Universitária
30 informa que está sendo realizada a recuperação da fonte e da Praça do Relógio. Além disso,
31 pintura de guias, recapeamento de ruas, sinalização e recuperação de calçadas estão sendo
32 realizadas. A Prefeitura encaminhará às Unidades um ofício reforçando a importância de
33 reservar parte da previsão orçamentária da Unidade para início da recuperação de suas
34 fachadas, o objetivo é garantir a percepção de conservação de todo o território da CUASO.
35 Política de Convivência com Cães na CUASO - Existem vinte e cinco cães identificados soltos no
36 campus hoje. Desses cães dezesseis são chipados e cem estão no abrigo temporário da
37 Prefeitura. Com a política de controle e acompanhamento, pretende-se alcançar uma situação
38 de equilíbrio desses cães no campus, sempre respeitando o limite de no máximo 50 cães
39 soltos, todos identificados com coleira e chip, esterilizados, sob monitoramento de água e
40 alimento, com articulação entre os “cuidadores”, entre outros cuidados. **2.2. Organização do**
41 **Campus** – Regulamentos de uso e acesso do campus estão sendo revistos. O comércio de
42 alimentos está passando por adequações em seu regramento, com previsão de local adequado
43 estabelecido, termo de autorização, escolha por licitação e fiscalização etc. Com relação aos
44 ensaios de baterias, ainda existem reclamações devido aos ruídos de grupos que não cumprem
45 o local estabelecido. As condições e regulamento para esse local de ensaio estão sendo

46 revistos. No caso de ensaios indevidos os instrumentos poderão ser apreendidos e devolvidos
47 com o pagamento de taxa. Sobre o assunto Acesso de Veículos de Transporte Coletivo Especial
48 informa que o estacionamento de fretados nas áreas comuns do campus está proibido, hoje
49 existe local apropriado para esse estacionamento mediante cadastro e pagamento de taxa.
50 Qualquer outro transporte coletivo especial usado em visitas ao campus deve ter o seu
51 estacionamento planejado junto à Prefeitura. Com relação ao estacionamento indevido no
52 campus, que prejudica o trânsito e desrespeita a sinalização, tem como primeira providência a
53 advertência aos motoristas infratores, em casos mais graves pretende-se que os veículos sejam
54 removidos a guincho e que um boletim de ocorrência seja registrado para os casos de
55 abandono. **2.3. Produções da Prefeitura** – Fala sobre a produção da área de pré-moldados da
56 Prefeitura, lixeiras, lajotas, bancos, tampas de bueiros, mourões, caixas de esgoto etc. Existe
57 uma encomenda de produção de mil e quinhentos bancos, que será atendida com a produção
58 da Prefeitura. Com relação às instalações elétricas do campus ilustra com fotos a
59 modernização das cabines primárias, até o final de 2013 a modernização dos sistemas deve ser
60 concluída. Ainda na área elétrica, informa que a passagem de redes de alta tensão aéreas para
61 redes subterrâneas está em fase de finalização. Ilustra o projeto de iluminação de calçadas, e
62 informa que a contratação desse novo sistema de iluminação enfrenta dificuldades com
63 relação ao uso de novas tecnologias, todos os argumentos técnicos estão sendo prestados
64 pelos especialistas para que a contratação com tecnologia mais avançada e apropriada para o
65 campus seja contratada. Na área de Gestão de Resíduos, os resíduos eletrônicos são recolhidos
66 adequadamente pela Prefeitura em trabalho conjunto com o CEDIR, esses computadores são
67 testados e alguns ainda podem ser aproveitados em trabalhos sociais. Os resíduos comuns são
68 recolhidos por serviço contratado, uma média de doze toneladas por dia, esse lixo é
69 encaminhado a aterros como o de Caieiras. Esse serviço é prestado também aos condôminos
70 que estão no campus. Ainda estão previstos ajustes na logística e no uso de novas tecnologias
71 para aprimorar o serviço. Para os resíduos recicláveis existem acordos com cooperativas e
72 catadores cadastrados na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), alguns desafios como a
73 melhoria do serviço, a profissionalização e modernização da coleta, entre outros, estão
74 previstos. Projeto de Implantação de Antenas de Celulares – Uso Coletivo (Claro, Nextel, Oi,
75 Tim e Vivo) e STI-USP – Foi realizado acordo com todas as operadoras e estão sendo
76 construídas torres coletivas, que devem melhorar significativamente o serviço de sinal para
77 telefones celulares no campus. Finaliza sua apresentação e agradece a atenção de todos. III –
78 **Palavra dos membros** – Profa. Dra. Isília Aparecida Silva, ouvidora da USP, parabeniza o
79 trabalho da Prefeitura, cumprimenta o presidente do conselho e os demais conselheiros,
80 confirma a informação de que todos os ônibus do sistema BUSP estão adaptados para atender
81 cadeirantes e pergunta sobre a negociação com os estudantes para o regulamento de festas. O
82 Sr. Prefeito confirma que todos os ônibus do sistema BUSP são adaptados e fala um pouco
83 sobre a importância pedagógica de envolver os estudantes na construção do Regulamento
84 para festas, além de garantir um instrumento que corresponda as expectativas dos diferentes
85 envolvidos, garante que o regulamento seja realmente cumprido. Profa. Sandra Margarida
86 Nitrini, diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, ressalta a importância
87 dessa discussão sobre o Regulamento de Festas, que é uma dificuldade para as Unidades que
88 lidam com as festas, portanto esse regulamento pensado coletivamente é de extrema
89 importância. O Sr. Prefeito e o Sr. Presidente do Conselho complementam que é uma questão
90 difícil, existem divergências de pensamento entre as Unidades e campi da USP, alguns

91 professores e dirigentes são contra as festas, principalmente contra as bebidas em festas, Uma
92 proposta de regulamento já passou por avaliação da Procuradoria Geral da USP que destacou
93 que existem certos aspectos que precisam ainda ser melhor definidos. Prof. Dr. José Roberto
94 Cardoso, diretor da Poli, conta sua experiência na Escola Politécnica com acordos e
95 organização de festas junto com os alunos, existe até mesmo um calendário de controle e
96 acompanhamento. As festas são autorizadas e os cuidados necessários são cumpridos. O Sr.
97 Prefeito informa, que a exemplo dessa iniciativa da Poli, a Prefeitura toma os mesmos
98 cuidados com todos os grupos de alunos que procuram a Prefeitura para apoio em festas. Os
99 alunos estão se organizando e esse apoio institucional é importante para que todos os
100 cuidados com a segurança sejam tomados. As reuniões com os estudantes são produtivas e os
101 avanços são significativos, esses grupos de estudantes demonstram a necessidade por um
102 regramento, um procedimento para que tudo aconteça de maneira positiva. Sr. Cleone
103 Gonçalves de Souza, representante dos funcionários, se manifesta parabenizando a conduta
104 dos conselheiros nas reuniões e a flexibilidade nas explicações sobre o que está acontecendo
105 no campus. Fala sobre a necessidade em divulgar melhor o serviço de ambulância no campus,
106 é um serviço de extrema importância e muitas vezes as pessoas não sabem como fazer o
107 chamado. Fala sobre as festas, como participante da Comissão de combate à Dengue em sua
108 Unidade, coloca como é fundamental que os cuidados com o lixo e limpeza sejam feitos para
109 não prejudicar o trabalho de combate à dengue no campus. O Sr. Prefeito esclarece que a
110 divulgação sobre o serviço da ambulância foi feita, mas entende que essa divulgação pode ser
111 ampliada. Sobre o cuidado com a limpeza nas festas, concorda com a importância nesse
112 cuidado e informa que os restos de festas devem ser recolhidos imediatamente após o
113 término da festa ou evento pelos organizadores do evento, ou pela Prefeitura. Informa
114 também, que o contrato para serviço de varrição do campus está em fase de contratação. Sra.
115 Solange Conceição Lopes Veloso, representante dos funcionários, fala sobre o Sistema Circular
116 no campus, conta que há muito tempo atrás o serviço de Circulares era satisfatório e foi
117 ficando cada vez mais precário. Informa sobre reclamação com relação ao sistema atual, pois
118 conhece casos de funcionários que esperam por mais de uma hora a passagem dos ônibus. O
119 Sr. Prefeito solicita que essas reclamações sejam encaminhadas à Prefeitura com informações
120 mais completas para que os estudos de ajustes necessários sejam realizados. Informações de
121 horário e local são necessárias para que os ajustes sejam possíveis, essas informações podem
122 ser encaminhadas para a Sra. Cristina Guarnieri e esses assuntos são tratados em reuniões
123 mensais com a SPTrans. Sr. José Mário de Freitas Balanco, representante dos funcionários,
124 coloca suas preocupações sobre a circulação de veículos e bicicletas no campus, uma ciclovia
125 ou ciclofaixa é necessária, esses meios de transporte na mesma via são extremamente
126 perigosos. O Sr. Prefeito esclarece que a ciclofaixa está em estudo com a Companhia de
127 Engenharia de Tráfego (CET) e que as limitações do campus estão sendo estudadas para que a
128 melhor solução, tanto para a segurança, como para o fluxo do trânsito, aconteça. Uma
129 licitação para a compra de bicicletas de uso compartilhado está em fase de contratação, com
130 base na experiência com o Pedalusp, o sistema será ampliado. Prof. Dr. Renato Figueiredo
131 Jardim, diretor do Instituto de Física, destaca a importância da campanha “Deixe seu Carro em
132 Casa”, da qual é adepto há muitos anos. Fala de algumas situações perigosas com bicicletas no
133 campus, principalmente na Rua do Matão. Informa sobre problemas recorrentes no acesso ao
134 campus durante o final de semana, os horários e controles de acesso são restritos para as
135 necessidades dos usuários do campus. Coloca outro problema, segurança nas cercanias do

136 campus, as ocorrências no campus diminuíram significativamente, no entanto nas cercanias do
137 campus a segurança não é suficiente. O Sr. Presidente do Conselho informa a importância do
138 registro dessas ocorrências, a Polícia Militar está ciente dos problemas, o registro é necessário
139 para que as providências cabíveis sejam tomadas. Com relação à dificuldade de acesso ao
140 campus no final de semana, o Sr. Prefeito informa que cuidados são tomados por questões de
141 segurança, no entanto se os horários de acesso não são adequados para a comunidade USP,
142 podem ser revistos e ajustados para o melhor atendimento. Profa. Dra. Sandra Margarida
143 Nitrini sugere que todas as Unidades informem suas atividades e horários durante o final de
144 semana para que o melhor horário para acesso ao campus em seus portões seja planejado. O
145 Sr. Prefeito informa que em virtude dessas colocações dos conselheiros, a Portaria que regula
146 os horários e controles de acesso será revisada, e uma nova proposta de Portaria será
147 apresentada na próxima reunião de conselho. Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha,
148 diretor do Instituto de Biociências, pergunta como se deve-se proceder para contatar o serviço
149 emergencial da Prefeitura na área de hidráulica. Pergunta também, se o serviço da ambulância
150 no campus e do Hospital Universitário, supre a necessidade de aparelhos desfibriladores nas
151 Unidades. Por fim, parabeniza a iniciativa da Prefeitura em contratar serviço de varrição, tão
152 necessário para a boa manutenção do campus. O Sr. Prefeito informa que o serviço
153 emergencial hidráulico é feito em conjunto com a SABESP e que a Prefeitura cobre as áreas
154 comuns do campus, problemas em edifícios são de responsabilidade da Unidade. No entanto,
155 a Prefeitura entende que existe uma dificuldade das Unidades em administrar esse tipo de
156 problema de manutenção, para isso uma área na Prefeitura, que cuide e dê suporte às
157 Unidades, tanto no atendimento emergencial na área hidráulica, como em outras áreas de
158 serviços, está em planejamento. Sobre a necessidade de desfibriladores, informa que as
159 Unidades devem possuir seus aparelhos conforme legislação específica, assim como pessoal
160 preparado para o uso, essas necessidades podem ser resolvidas em articulação com as CIPAs
161 de suas Unidades. Agradece o reconhecimento do Prof. Dr. Carlos Rocha. Profa. Dra. Sandra
162 Margarida Nitrini parabeniza os avanços nas reuniões do Conselho Gestor do Campus nos
163 últimos cinco anos, compartilha sobre como se sente orgulhosa de ter participado e deseja a
164 continuidade do trabalho, se despedindo, pois está é sua última participação como diretora da
165 FFLCH. O Sr. Presidente do Conselho agradece a Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini, e diz que
166 fará muita falta por suas importantes contribuições, como tem feito ao longo dos últimos
167 anos. Agradece a presença de todos e encerra a sessão. Nada mais a tratar, eu, Cristina
168 Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital, lavrei a
169 presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do CGCca,
170 Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas.